

04/11/2019

Câmara aprova remanejamento de R\$ 1,2 milhão para Festa da Uva

Os vereadores de Louveira reuniram-se na noite de sexta-feira, 1º de novembro, para a 3ª Sessão Extraordinária, convocada para a discussão e votação de um Projeto de Resolução e um Projeto de Lei.

O primeiro projeto analisado autorizava a viagem do vereador Nilson Cruz (PSD) e de seu assessor parlamentar para Brasília, no próximo dia 13 de novembro, permitindo uma despesa máxima de R\$ 3 mil. Segundo a justificativa do projeto, o vereador tem visita agendada ao gabinete do deputado federal Miguel Haddad na capital federal, visando buscar subsídios para o nosso município junto à Comissão de Desenvolvimento Urbano do qual o parlamentar é titular. "Nessa visita, pretende-se deliberar medidas sobre etapas do projeto de construção da unidade da Previdência de Louveira, de competência do Ministério da Economia", relata o documento. O vereador defendeu sua viagem, dizendo que além do deputado, também participará da reunião o presidente do INSS, Renato Vieira, e o objetivo era tentar solucionar a questão da agência, que dura mais de dez anos.

Entretanto, o vereador Rodrigo (PSD), apesar de elogiar a iniciativa, não concordou em ter que votar esse tipo de projeto durante uma sessão extra na noite de uma sexta-feira. Para ele, faltou planejamento para a viagem. Rodrigo propôs, então, que a Câmara reveja as autorizações de viagem para participação em cursos, sugerindo que cada vereador possa fazer apenas uma viagem por ano.

O vereador Luiz Rosa (MDB) concordou com seu colega, afirmando que as viagens em grupo para participar de palestras têm que acabar e que seja permitido atender aos vereadores em assuntos mais específicos. Luiz Rosa chegou a afirmar que, no passado, também foi orientado a custear a própria viagem a Brasília.

Marquinhos do Leite (PTB) também se declarou contrário ao projeto e chegou a propor que os demais vereadores fizessem uma "vaquinha" para custar a viagem do vereador e do assessor. Nilson negou a proposta, afirmando que com o salário de vereador teria condições de custear a viagem, mas que se tratava de assunto de interesse do município.

Os vereadores rejeitaram o projeto por unanimidade, sendo que o vereador Nilson se declarou impedido de votar, de acordo com o que prevê o Regimento Interno.

Festa da Uva: O outro projeto discutido na noite é de autoria do Executivo e dispõe a abertura de crédito adicional suplementar de 1,2 milhão de reais, valor que dever ser utilizado para reforçar a verba orçamentária para a realização da 52ª Festa da Uva de Louveira, que será realizada em dezembro próximo. A verba será remanejada internamente entre secretarias municipais.

Os vereadores Nilson Cruz e Luiz Rosa afirmaram que se trata de uma festa tradicional de Louveira que atrai milhares de moradores e incentiva os produtores. Rodrigo mostrou-se favorável, mas questionou a falta de planejamento da Prefeitura, resultando na necessidade de se discutir um projeto desse tipo em sessão extra, sendo que a festa está marcada desde maio. Marquinhos do Leite declarou contrário ao projeto, pois não houve apresentação de uma planilha onde seria utilizada essa verba.

O projeto foi aprovado com a inclusão de duas emendas para corrigir o texto original por 11 votos favoráveis e um contrário, do vereador Marquinhos do Leite.